

CORREIO DO NORTE

EXPEDIENTE:
PUBLICASE A'S QUINTAS-FEIRAS

Gerente: JOSÉ PAQUILIN

As assinaturas e anúncios são pagos
adiantadamente.

S. Catharina

Joinville, 15 de Agosto de 1918

REDACTORES DIVERSOS

ASSIGNATURAS:

ANNO: 12,000 SEMESTRE: 7,000

Redação e Oficinas:

— RUA 3 DE MAIO N. 4 —

ENDRPECÓTEL "CORREIO".

Casa do Correio 9

O Jubileu de um Genio

Commemora o Brasil inteiro a grande data do jubileu literário do eminentíssimo patriótico que é o representante máximo de nossa intelectualidade e uma das suas justas glórias da América Latina.

O jubileu de Ruy Barbosa, lembrança feliz do grande poeta Alberto de Oliveira, constitui uma verdadeira data nacional, e em todos os recantos do País onde vibram um coração patriota, uma consciência justa e honesta, uma alma sincera, uma inteligência que une a arte em todas as suas modalidades, e venera o Gento em suas criações gregas, mas academias, nas escolas, na imprensa, no lar, no seio da família brasileira, não vibrar o entusiasmo e alegria pela grande comemoração.

Descrever-se a individualidade é polymorpha do genial brasileiro, dizer-se das criações felizes de seu talento solar-chromático; fallar de sua arte, de sua vida, não será tarefa cabível nas modestas colunas de um jornal de interior, nem tão menos para a pena de novíssimos da arte do bom escrever.

Quer se cuide do homem público, do político, do parlamentar, do jurista, do diplomata, do liberal, do filósofo, do embaixador, do internacionalista, do clássico, do artista, quer se estude o patriota fervoroso, o orador profundo.

Ruy Barbosa assombra espanta: tudo nesse é genial, tudo nesse é perfeita, arte mágica e ciência sábia.

Ninguém dirá certamente, que naquele corpo murrido habita a alma de um genio, que aquelle crânio protege um cérebro de gigante nas artes, nas letras, na ciência, na oratoria.

Desde muito jovem a sua individualidade se foi firmando e para elle voltou a admiração de todo o país. Tornou-se um fervoroso adepto das grandes causas que a Nação ainda jovem aspirava e defendia. E, então, vimos, admiravamos nos o orador consumado, o tribuno inflamado, o mestre admirável da palavra.

E' que Ruy Barbosa tinha consciência daquelle conceito de Lord Salisbury: "hoje em dia só a quem doer, o poder está com a palavra, como os que sabem falar".

A sua figura aparecia e aparece em todas as grandes reformas: liberdade religiosa, abolição da escravatura, reforma da instrução, do regime da federação, da eleição direta, advento da República, separação da Igreja do Estado, constituição republicana, código civil, etc.

Alcindo Guanabara, o brilhante escritor, uma das melhores pennas do jornalismo brasileiro, já disse que a vida de Ruy Barbosa é uma linha recta traçada entre o Direito e a Justiça, e um outro escritor patriótico, descrevendo os obstáculos que apareceram diante do grande ministro Barão do Rio Branco, quando este resolvéra esculher o nosso Embaixador para representante do Brasil na conferencia de Haya, assim se expressa: "notou ainda que em todos esses movimentos o espírito deste patriota se ia desdobrando nas mais imprevistas modalidades: ora surgia na tribuna popular, ora na judicaria, ora no parlamento; aqui na cadeira ministerial, adiante na imprensa, e, cousa curiosa, como jurista ou orador, jornalista ou filólogo, estatista ou escritor, o seu lustre não cedia ainda ao dos luminares de qualquer destas especialidades".

Como advogado, tem se tornado célebre pelas suas ardorosas defensas em prol dos fracos, dos que não enfeixam em suas mãos as redeas do poder, profligando os erros dos que governam, mostrando a razão das causas. Foi elle o primeiro que descobriu o erro judicial do que foi victimado o capitão Alfredo Dreyfus e publicamente condenou a sentença.

Como advogado, tem se tornado célebre pelas suas ardorosas defensas em prol dos fracos, dos que não enfeixam em suas mãos as redeas do poder, profligando os erros dos que governam, mostrando a razão das causas. Foi elle o primeiro que descobriu o erro judicial do que foi victimado o capitão Alfredo Dreyfus e publicamente con-

denou a sentença.

Como político e parlamentar, a sua atuação no Senado da Republica tem sido mais modesta, mas nessa li ha azebra de posses: his fezendo os maiores serviços principais da sua política, da qualha politica sonhada por Bonifácio, filha da moral e da dignidade, a qualha esperava, com alegria, a energia de sua convicção e o ger

contra nesse um defensor impetritorio.

Como jurista, a sua obra é vasta.

Se não creu com Clovis Bevilaqua, Cândido de Oliveira, Tomás Barreto e outros geniais cultores do comitudo, fazer dos seus artigos e dis-

curtos reunidos uma vasta e completa biblioteca de juri-scientia. Se não formou uma espécie pluri-sophica na acepção litorânea do termo é porque seu genio, naturalmente, se revoltou contra tal principio.

E' todavia um grande philologo.

Este é um extra-jurídico pensador,

e seu cercebro é uma oficina de idéias novas e que se não caixa de produzir.

Ruy Barbosa é também um littérato.

A cadeira que occupa na Academia de Letras, o honroso cargo de Presi-

dente desta selecta agremiação demostrou-o claramente.

Não faz propriamente literatura, não systematisou a sua gigantesca produção literária, no entanto, em con-

teudo, não meteu na sua idéi.

Em todo caso ninguém lhe tirou a palma de expoente máximo de nossa litera-

tura.

Quando a Academia de Lettras re-

cebida em seu seio o ilustre escritor

francez Anat le France, história do mo-

derno romance-escolhera Ruy Barbosa

para prestar a alfândega de recepção.

Expressar-se, então, em francez com

a mesma perfeição, a mesma delicade-

za, a mesma poesia com que manejou o português. Foi, então, que Anatole

France, extasiado, disse que em sua

terra não encontraria melhor manejo

do seu idioma.

Como philologo, é citado em todo

o País. Tornou-se celebré a discussão

travada entre elle e outro gigante

venerável mestre Carneiro Ribeiro.

Tratava-se da redacção do Código

Civil e sobre o qual o grande philolo-

go bahiano cravou o histuri de sua

competencia. Ruy Barbosa replicou e

não sabemos qual dos gigantes tem

a palma da vitória.

Se Ruy tem sido um genio na polí-

tica, na jurisprudencia, nas letrias,

se a sua cultura é varia em todos os

sram do direito, na politica interna-

al-a sua acção ha sido notável e

gloriosa. Paire ainda na lembrança de

todos a glorificação alçada pelo

grande brasileiro na memorável con-

ferencia de Haya e os notabilissimos

discursos pronunciados em Buenos

Aires assombraram o mundo.

Se da Europa em 1907 voltara au-

reuelado pelos loiros a brilhante victo-

ria intellectual, aqui na America do

Sul em 1917 completava o seu exito.

Ali pugnava pelos ideias e direitos

dos povos fracos, «visando abolir o

direito de captura da propriedade par-

ticular no mar em tempos de guerra»

e mostrando com precisão a diferen-

ça entre Tribunal de Justiça arbitral e

existente Tribunal de arbitramento,

enfim se ali aparecia o grande juris-

dois que era o mesmo internacionalista

o fervoroso patriota que creou as novas

teorias sobre neutralidade» isto é,

sobre a indiferença dos governos pela

grande causa que a Humanidade Li-

ve defendia o esmagamento completo

e absoluto do militarismo prussiano.

Sentimos não nos ter dado transcre-

ver para estas columnas a critica do

illustre autor d'O Brasil em Haya,

o grande jornalista inglez William Ste-

ad-Ness obra está toda descripta a

ação do nosso embaixador-desse ge-

niu?

Como advogado, tem se tornado ce-

lebre pelas suas ardorosas defensas em

prol dos fracos, dos que não enfeixam

em suas mãos as redeas do poder, pro-

fligando os erros dos que governam,

mostrando a razão das causas. Foi

elle o primeiro que descobriu o erro

judicial do que foi victimado o capitão

Alfredo Dreyfus e publicamente con-

denou a sentença.

Como advogado, tem se tornado ce-

lebre pelas suas ardorosas defensas em

prol dos fracos, dos que não enfeixam

em suas mãos as redeas do poder, pro-

fligando os erros dos que governam,

mostrando a razão das causas. Foi

elle o primeiro que descobriu o erro

judicial do que foi victimado o capitão

Alfredo Dreyfus e publicamente con-

denou a sentença.

Como advogado, tem se tornado ce-

lebre pelas suas ardorosas defensas em

prol dos fracos, dos que não enfeixam

em suas mãos as redeas do poder, pro-

fligando os erros dos que governam,

mostrando a razão das causas. Foi

elle o primeiro que descobriu o erro

judicial do que foi victimado o capitão

Alfredo Dreyfus e publicamente con-

denou a sentença.

Como advogado, tem se tornado ce-

lebre pelas suas ardorosas defensas em

prol dos fracos, dos que não enfeixam

em suas mãos as redeas do poder, pro-

fligando os erros dos que governam,

mostrando a razão das causas. Foi

elle o primeiro que descobriu o erro

judicial do que foi victimado o capitão

Alfredo Dreyfus e publicamente con-

denou a sentença.

Como advogado, tem se tornado ce-

lebre pelas suas ardorosas defensas em

prol dos fracos, dos que não enfeixam

em suas mãos as redeas do poder, pro-

fligando os erros dos que governam,

mostrando a razão das causas. Foi

elle o primeiro que descobriu o erro

judicial do que foi victimado o capitão

Alfredo Dreyfus e publicamente con-

denou a sentença.

Como advogado, tem se tornado ce-

lebre pelas suas ardorosas defensas em

prol dos fracos, dos que não enfeixam

em suas mãos as redeas do poder, pro-

fligando os erros dos que governam,

mostrando a razão das causas. Foi

elle o primeiro que descobriu o erro

judicial do que foi victimado o capitão

Alfredo Dreyfus e publicamente con-

denou a sentença.

Como advogado, tem se tornado ce-

lebre pelas suas ardorosas defensas em

prol dos fracos, dos que não enfeixam

em suas mãos as redeas do poder, pro-

fligando os erros dos que governam,

mostrando a razão das causas. Foi

elle o primeiro que descobriu o erro

judicial do que foi victimado o capitão

Alfredo Dreyfus e publicamente con-

denou a sentença.

Como advogado, tem se tornado ce-

lebre pelas suas ardorosas defensas em

prol dos fracos, dos que não enfeixam

em suas mãos as redeas do poder, pro-

fligando os erros dos que governam,

mostrando a razão das causas. Foi

elle o primeiro que descobriu o erro

judicial do que foi victimado o capitão

Alfredo Dreyfus e publicamente con-

denou a sentença.

Como advogado, tem se tornado ce-

lebre pelas suas ardorosas defensas em

prol dos fracos, dos que não enfeixam

em suas mãos as redeas do poder, pro-

fligando os erros dos que governam,

mostrando a razão das causas. Foi

elle o primeiro que descobriu o erro

judicial do que foi victimado o capitão

Alfredo Dreyfus e publicamente con-

denou a sentença.

Como advogado, tem se tornado ce-

lebre pelas suas ardorosas defensas em

prol dos fracos, dos que não enfeixam

em suas mãos as redeas do poder, pro-

fligando os erros dos que governam,

mostrando a razão das causas. Foi

elle o primeiro que descobriu o erro

judicial do que foi victimado o capitão

Alfredo Dreyfus e publicamente con-

denou a sentença.

Como advogado, tem se tornado ce-

lebre pelas suas ardorosas defensas em

prol dos fracos, dos que não enfeixam

em suas mãos as redeas do poder, pro-

fligando os erros dos que governam,

mostrando a razão das causas. Foi

elle o primeiro que descobriu o erro

judicial do que foi victimado o capitão

Alfredo Dreyfus e publicamente con-

denou a sentença.

Como advogado, tem se tornado ce-

lebre pelas suas ardorosas defensas em

prol dos fracos, dos que não enfeixam

em suas mãos as redeas do poder, pro-

fligando os erros dos que governam,

mostrando a razão das causas. Foi

elle o primeiro que descobriu o erro

judicial do que foi victimado o capitão

Alfredo Dreyfus e publicamente con-

denou a sentença.

Como advogado, tem se tornado ce-

lebre pelas suas ardorosas defensas em

prol dos fracos, dos que não enfeixam

em suas mãos as redeas do poder, pro-

fligando os erros dos que governam,

mostrando a razão das causas. Foi

elle o primeiro que descobriu o erro

judicial do que foi victimado o capitão

Alfredo Dreyfus e publicamente con-

denou a sentença.

Como advogado, tem se tornado ce-

lebre pelas suas ardorosas defensas em

prol dos fracos, dos que não enfeixam

em suas mãos as redeas do poder, pro-

fligando os erros dos que governam,

mostrando a razão das causas. Foi

elle o primeiro que descobriu o erro

judicial do que foi victimado o capitão

Alfredo Dreyfus e publicamente con-

denou a sentença.

Como advogado,

GOVERNO MUNICIPAL

EXPEDIENTE de 6 a 13 de Agosto de 1918.

Expediente do Dr. Superintendente às terças, quintas-feiras e sábados, das 9 as 11 horas da manhã.

Expediente da Contadaria e Secretaria todos os dias úteis, das 9 às 14 horas.

ACTOS

do Sr. Dr. Superintendente Municipal, Dr. Arthur F. da Costa
1º Substituto em exercício.

Ao sr. Superintendente Municipal, foram apresentados os seguintes requerimentos:

Antônio Rocha, 1º Peide licença para construir uma fossa sanitária em seu terreno à rua Comandante Saturnino de Mendoza Nr. 19, rogou-me (n.º 14) informe, o da Higiene, 2º Como ficando, entre tanto, o e obrigado a demorar a fossa, se verá quer inconveniente de pública, a razão intenção.

Hiller, 1º Peide licença para construir uma casa em sua árvore Albert, com planta junta, n.º 1) Informa ao Feitor das Obras Públicas, 2º Como requer, em lista da informação.

CONSELHO MUNICIPAL

Acta

da sessão ordinária de 5 de Agosto de 1918.

Aos cinco dias do mês de Agosto do anno de mil novecentos e dezoito, pelas dezessas horas da tarde, presentes os Conselheiros Municipais srs. Francisco Gomes de Oliveira, Eugenio Moreira, João Adolph Müller, e Eduardo Schwartz, e o sr. Dr. Arthur Ferreira da Costa, Substituto da Superintendente em exercício, reuniu-se o Conselho Municipal. Aberta a sessão, foi apresentado pelo sr. Dr. Superintendente o balanço do 2º trimestre e um outo do 1º semestre, devidamente conferidos pela comissão de finanças, que, posto em discussão, foram aprovados, por unanimidade de votos, foi feito um requerimento do sr. Frederico von Ockel, pedindo uma concessão para montar uma casa de banhos neste cidade. Levou o despacho "A" comissão de finanças para dar parecer. O sr. Frederico J. Ramvusk ofereceu-se ao sr. Dr. Superintendente para fazer explorações de minas neste Município. O Conselho não pode resolver sobre o assunto por ser fora da sua competência, visto as minas sejam reguladas por leis federais.

Moradores do Cubatão pedem licença para abrir um cemitério público.

O sr. Conselheiro Eugenio Moreira e João A Müller apresentaram um projeto relativo ao mesmo assunto, pedindo urgência. Foi lido um requerimento do sr. Henrique Rosenstock, pedindo licença para construir casas para operários na Rua Santa Catharina de altura de 3,50. O requerimento foi à comissão de Obras Públicas para informar. Pelos Conselheiros Municipais Eugenio Moreira e João A. Müller foi apresentado um outro projeto sobre construções de casas para operários, independentes de dimensões exigidas e estabelecidas nas leis Municipais, como também das construções de casas de madeira de estilo moderno e com ornamentações. Os mesmos Conselheiros requerem urgência para o projeto, que foi concedido. Não havendo mais nada a tratar um expediente, passou-se à ordem do dia. Apresentado o projeto n.º 4, em primeira discussão, foi aprovado unanimemente. O projeto n.º 5, depois de discutido, passou por maioria de votos na primeira discussão. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a presente sessão.

(Assinado). Francisco Gomes de Oliveira
Eugenio Moreira
João A. Müller
Eduardo Schwartz
Arthur Costa

Administração Municipal

Na edição de 8, publicamos a receita líquida e profícia com que foram empregadas 1918; o que significa que cerca de 48,1% da despesa foi aplicada em melhoramento na Cidade, no 1º Trimestre do corrente anno, hoje. As principais fontes de receita foram folgamos em levar ao conhecimento de rama a de décima urbana, de indústria, distrito, Jaraguá e Hansa.

Nossos leitores os dados referentes ao e prêmios e sobre veículos; a verificação dos mesmos pelos quais o município mais avultada da despesa foi com a utilização dos meios municipais verificando a maneira escrupulosa, publicas, na importância de cipás.

Balancete da receita e despesa do Governo Municipal de Joinville referente ao 1º Semestre do exercício de 1918

Receita

Saldo que vem do exercício de 1917			
Dívida contraída			
Taxa escolar			
Impostos sobre veículos terrestres	Tab. A. 18803\$100		
- fluviais	1: 853\$900	20: 718\$700	
- industria e profissão	B. 20961\$860	22: 224\$300	
- Tropas	1: 2625\$500	417\$000	
- jogos e divertimentos	C. 8610\$200		
- manutenção de gado	D. 8123\$000		
- caixas de monarca			
- cães	E. 460\$000		
- renda	F. 3185\$500		
- conservação de ruas e estradas	G. 21\$600		
- abastecimento de água	H. 11: 158\$500		
- dívida urbana (1º semestre)	I. 259\$790		
- passeio	J. 93\$200		
- afecção de pesos e medidas	K. 305\$000		
Multas por infração de posturas	L. 143\$000		
- atraso no pagamento	M. 17\$900		
Mercadorias: alugus	N. 967\$200		
- pesado	O. 767\$580		
Eventuais	P. 1: 734\$780		
Auxílio do Governo do Estado para as Obras do leito do Rio Cubatão	Q. 3: 413\$430		
Hospital: tratamento de doentes	R. 20: 000\$000		
Renda do Cemiterio Municipal	S. 1: 025\$000		
Taxa de volumes cobrado pelo Estado	T. 1: 610\$300		
Consignação do Estado:	U. 3: 358\$751		
- para o Hospício de Alienados	V. 1: 133\$140		
- Hospital de Caridade	W. 500\$000		
	X. 1: 633\$140		
	Rs. 138: 350 \$764.		

Saldo que passa para o 2º trimestre

Importa o Saldo do presente Balancete na quantia de cinco contos trinta e dois mil e seiscentos cinquenta e quatro reis.

Despesa

Ordenados a Empregados:

a) Médicos	1: 440\$000		
b) Auxiliares da Superintendência	7: 506\$920		
c) Guarda Municipal	1: 200\$000		
Socorros Indigentes			
Custólio do Hospital			
Instrução pública: ordenados, subvenções e material escolar a escolas rurais no Município	10: 148\$920		
Obras públicas dentro da cidade:	6: 616\$100		
a) Encanamento de água	340\$000		
b) Jardim e arborização	483\$500		
c) Aquisição de terreno para prolongamento de rua	1: 000\$000		
d) Construção do canal de esgoto à rua 7 de 7bro. 5: 100\$000			
e) Prolongamento da rua na margem esquerda do rio Cacheoeira	340\$000		
f) Ponte sobre o rio Cacheoeira	1: 000\$000		
g) Machinismos para obras públicas	2: 502\$560		
h) Conta de movimento	1: 012\$000		
i) Conservação de ruas e outras obras	21: 597\$270		
Obras Públicas fora da cidade:	34: 030\$910		
a) melhoramento no leito do Rio Cubatão	7: 948\$000		
b) conservação das estradas no Iº distrito rural	11: 085\$270		
c) das estradas no dist. Jaraguá	8: 934\$310		
d) Idem no distrito de Hansa	2: 449\$200		
Subsídio ao Superintendente	30: 416\$780		
Despesas e expediente do Superintendente	1: 580\$000		
Expediente do Conselho Municipal	2: 521\$740		
Comissão aos Intendentes	1: 078\$400		
Comissão aos Zeladores e outros Agentes fiscais	1: 258\$080		
Eventuais	478\$360		
Limpesa pública	1: 830\$810		
Divida passiva	600\$000		
Custólio e Administração do Cemiterio Municipal	29: 132\$910		
Auxílio ao Asilo de orphãos e desvalidos	924\$000		
Mantenção do relógio público	1: 000\$000		
Subsídio ao Forum da Comarca	100\$000		
Illuminação pública	200\$000		
Hospício de Alienados	1: 100\$000		
Balanço	2: 370\$640		
	5: 032\$654		
	Rs. 138: 350 \$764		

JOINVILLE, P. de JULHO de 1918.

O CONTADOR
Arthur CarettoO Superintendente Municipal em exercício
Arthur Ferreira da Costa

Secção Religiosa

Horário das Missas

Dias úteis h. 7.15

Dias festivos h. 7.30 e 9.30.

A Cruz e a Bandeira

Uma página do Livro Santo relata que o povo hebreu, escrivido: pelo drama de Piutará, do Egypcio, e libertado pelo grande general Moysés, atrevendo-se em uma marcha de quarenta anos o deserto da Palestina, chegou às margens do Jordão, na Palestina. Tornou-se mestre, atravessou o rio para chegar à Terra do Príncipe, território do Exodo do povo de Israel. A Arca do Testamento, contendo as Taboas da Lei, carregada com religião respeito pelos Levitas do Senhor, ao som das trombetas sagradas, caminha, caminha sempre, seguida pela multidão e protegida pela nuvem que encobria os raios ardentes do Sol e à noite declarada pela columna misteriosa de fogo.

Coisa extraordinária! apenas os Levitas molhão os pés nas águas do Jordão, parte recua formando uma parede da massa líquida, parte continua o seu curso até as águas do Mar Morto, abrindo uma estrada larga e facil no seu leito arenoso. A Arca para no meio do rio e a multidão desfila segura à direita e à esquerda, a pé exulto.

A Arca do Senhor symboliza a fé cristã, a Cruz Redemptora. As aguas impetuosas, recuando, figuram esses movimentos subversivos; essas ideias fúnebres, esses movimentos imparáticos, que tudo ameaçam derruir, a ordem, as leis, os indivíduos, a família, a pátria. Mas a Cruz de Jesus Christo está de pé nesta terra, que é a Terra da Santa Cruz. Ela lembra o dever de cada um com relação à sua consciência, a obediência, o respeito às leis de Deus, sobre as quais se baseia o respeito e a obediência às autoridades constituidas, o cumprimento das leis da sociedade, o amor da Patria. Tirae a ideia da Cruz e haverás arrancado o freio à natureza indomita. O amor é o lema de Deus e o princípio da Sabedoria. O que é a Cruz para o cristão é a bandeira para uma nação. A Cruz symboliza a fé patriótica. A bandeira nos lembra essa pátria que nos vio nascer, essa terra que nos sorri. A bandeira é um baluarte contra os embates do inimigo, uma barreira contra a qual só despedaçar-se os embustes dos traidores, uma nuvem protectora contra os falsos patrióticos, uma coluna luminosa que descore nas trevas da noite as perdições dos filhos ingratis, que a gíria popular estygmatiza de *retardados*, ou filhos de duas mães, homens de duas pataias.

A Cruz e a bandeira são duas irmãs que nascem no mesmo berço, se embala no mesmo amor. A Cruz nos aponta a Patria do ceo, que é preciso conquistar pela honra, pela virtude, a bandeira nos lembra a pátria da terra, que é preciso honrala, amal-a, defendê-la.

G.

Dr. Abdon Baptista

Após uma estadia de dois meses seguiu no dia 13 para o Rio de Janeiro, com sua digna Família nosso prezado e prelaminoso Chefe, o sr. Dr. Abdon Baptista.

Exa. vai tomar parte nos trabalhos do Congresso Federal, como Deputado, em cujo posto continuará a prestar a Santa Catharina e à zona que mais directal é sua interferência valiosos serviços.

Apesar da hora matinal do embarque, crescido numero de famílias e das personalidades mais distintas desta Cidade compareceo ao caes do porto.

Auguramos a exa. e exma. Família feliz viagem.

O sr. Dr. Abdon Baptista não pode, por falta de tempo despedir-se de todas as pessoas de mais relações o fará por nosso intermedio continuando a seo dispor no Rio de Janeiro, á rua Bambina n. 146.

Notas Sociais

Bodas de Prata:

Nossa estimado confrade, sr. Eduardo Schwartz e sua exma. Espousa com-

pletaram no dia 12 o 25 anniversario de seu feliz concorco.

Nesta data auspiciosa para seu honrado lar, o digno casal recebeu inúmeras felicitações das famílias e cavaileiros, residentes n'esta Cidade.

A noite, houve uma recepção na residencia dos anniversariantes, trocando-se affectuosas saudações.

Ao estimado casal a que sempre norteou a confortadora orientação de educar seus filhos em escolas brasileiras, incutindo-lhes no espírito o amor pela pátria, felicitamos cordialmente, desejando que d'ahí há 25 annos tenha a felicidade de comemorar suas bodas de ouro.

Anniversarios.

Fizeram annos:

A 6 Exma. sra. d. Martha Bernstein, esposa do sr. Francisco Bernstein.

A 7 a gentil senhorita Helena Bernstein, filha do sr. Francisco Bernstein.

Fez annos a 10 do corrente a graciosa senhorita Violeta Gomes, filha do sr. Deputado Procopio Gomes.

A 11 do corrente o jovem Waldemaro Matos, filho do sr. Eleuterio Matos.

A 13 a senhorita Maria H. Gonçalves, filha do sr. Manoel L. Gonçalves.

A 14, o galante moço Norberto Stamm, filho do sr. Alvin Stamm.

Hospedes e Viajantes

Acham-se nesta cidade os srs. Joaquim V. da Rocha, recentemente da casa matriz em Campinasque em São Paulo; Octaviano Huguenau da Silva, Oficial da marinha mercante em Rio de Janeiro.

Orestes Guimarães dg. Inspetor Federal do ensino público, com sua exma. esposa: Eugenio Diburn d. Consul Chileno, Dr. Norberto Bachmann, clinico em Taubaté.

Estiveram nesta cidade os srs. João Gonzaga, Agente Fiscal em Jaraguá; José Emenendorfer comerciante em Jaraguá; Leopoldo Jansen Industrial em Jaraguá; José Grubbe, carpinteiro em Jaraguá.

Acabou esta Cidade o sr. Dr. Cezar Peretti, de Sousa, advogado de Brazil Ribeiro & Cia.

Os s. Francisco estiveram entre nós os srs. Dr. João F. de Deus promotor público, Leonidas Branco, Alberto Saun, Major Lydio Raposo.

Para o Rio de Janeiro seguiram os srs. Major João Guimarães Pinto, Presidente do Congresso Representativo do Estado José Honório Rosa, escrivão da Collecória Federal com sua exma. família.

Há dias, achasse-trem o sr. dr. José Affonso Tricote com a sua exma. esposa, advogado, no fôro desta Comarca.

De sua viagem a Mariana regressou o sr. Antônio Quadros, inspetor do Telegráfo.

Para São Paulo seguiu o sr. amigo Ewald Müller com o fim de alí frequentar o Conservatório Musical, que por intermédio desta Edição, tem fazer a sua despedida.

NOTICIAS MILITARES

Commando do 13 Bn. do 5. R. I.

Matricula

Sejam matriculados na Escola Regional os soldados de 2^a Companhia Germânica Gonçalves de Maria e Ricardo Krüger.

Apresentação de praça

Apresentou-se procedente da Comissão de Limites afim de inscrever-se no Concurso de Cabo d'esquadra o anseado Naircio Horizonte da Paz.

Desligamento de Sargento

Por ter seguido com destino à sede do 5. R. I. para onde foi transferido, se desligou de addido ao Batalhão o 2^a sargento Maximo Leopoldo Apruz.

Deliccia

Seguiram em diligencia para a cidade de S. Francisco um 2^a sargento e vinte pratas, sob o comando do Aldeides Rodrigues de Souza.

Ajudancia

Assumiu o cargo de ajudante do

Batalhão o sr. 1^a Tenente Archias Romulo Colonia.

Exclusão por falecimento

E' com o mais profundo pesar que transmitem aos meus dignos camaradas a notícia do falecimento, na Capital Federal, no dia 17 do mês passado, conforme publicou o Boletim Regional, 117 de 6 do corrente, do sr. Major Julio Cesar de Vasconcellos, Comandante deste batalhão:

Os reaes e inestimáveis serviços prestados a este batalhão, ao Exercito e à Patria pelo nosso pranteador chefe e amigo, cujas belas qualidades de carácter e de coração tão oportunidade de apreciar e reconhecer, despertaram em todos nós, os comandados, os mais acquentados sentimentos de apreço, estima e confiança, porque elle sabia reunir as qualidades de comando os sentimentos de amizade, pelos seus camaradas.

Seja por tal motivo excluído do estado efectivo do batalhão.

Como peito à justa homenagem, mandarei o batalhão rezar, no trigésimo dia do seu falecimento, o dia 17 do corrente uma missa em ação de graças pela alma do pranteador chefe.

Fica por esse motivo dispensada a instrução no citado dia, 17 para que possam os srs. oficiais inferiores e praças que quiserem comparecer áquele acto religioso.

Concurso para 3º sargento e cabo de esquadra

Inscrivem-se para o concurso a 3º sargento 9 pratas e para o de cabo de esquadra 19 ditas.

O citado concurso teve inicio no dia 13 do corrente.

Exame de recrutas

Foram submetidos a exame de recrutas os dias 8, 9, 10 e 11 do corrente 131 recrutas, dos quais 93 foram aprovados e 58 reprovados, devido estes ser submetidos a nova exame na 1ª quinzena do mês proximo vindouro.

Praças em diligencia

Afin de festejar o aniversario deste batalhão que se celebra em São Francisco, para que seguramente no dia 12 do corrente, por orden do sargento-moristro da guerra 3º prato destas unidades.

Apresentação de sargento

Apresentou-se procedente da sede do 5. R. I. o 2º sargento Antônio de Freitas Barboza por ter sido transferido no 15 Batalhão para este.

Comissão de exame

Para examinar os candidatos ao concurso de 3º sargento e cabo de esquadra foram nomeados os srs. Capm. José Juvenal de Lima e os srs. tenentes Archias Romulo Colonia e José Augusto da Costa Leite.

Transferencia de Official

Em 1º de Julho, Cmto. do 5. R. I. transfeirido o 15 Batalhão para este o 2º tenente Roberto Negreia.

Agencia Postal

Achase funcionando a Agencia postal na Estação do Rio Preto, na fôra de S. Francisco.

Cinema Floresia

Domingo será exhibido neste cinema o grandioso film com 8 magnificas partes da famosa Brady-Film:

Os Maridos de Beatriz

— ou —

Os Maridos da Divorciada

S. União Beneficiente

dos Trabalhadores

Esta associação que há 10 annos foi fundada em Florianoópolis, para fins filantrópicos teve a gentileza de comunicar-nos que em sessão da Assemblea Geral realizada no dia 31 de Ju-

TELEGRAMMAS

Echos das eleições

Do Exmo. Sr. Senador Hercílio Luz recebeu o deputado Dr. Arthur Costa o seguinte telegramma:

Muito grato sua comunicação felicitoso distinto amigo pelo resultado pleito nesse Municipio. Afectuoso abraço.

Hercílio Luz.

O sr. Collector Estadual de Joinville recebeu o seguinte telegramma:

Florianópolis, 9 de Ag. 1918.

A contar de hoje continuam em vigor decretos Nrs. 1104 e 1114 de 28 de Fevereiro e 10 de Abril corrente anno ficando portanto suspenso o decreto telegramma 11 Maio e circular Nro. 20 mesma data.

Director Tesoureiro.

Inde foi eleita a Directoria que terá de gerir os destinos da Sociedade no período de 1º de Agosto de 1918 a 1919 que se compõe dos cidadãos seguintes:

Presidente Jerônimo R. de Lima, — eleito.

1º Vice-Presidente, Leônidas Martins dos Santos — eleito.

2º Vice-Presidente, José F. de Freitas — eleito.

Secretário, Arminio da Costa Mello — eleito.

2º Secretário, Adelmo João Vidente — eleito.

3º Secretário, Augusto José Martin — eleito.

Tesoureiro, Firmo Feliciano Ferjó — eleito.

Fernando Moreira — eleito.

Francisco Pedro dos Santos — eleito.

Augustinho Germaino — eleito.

Manoel do Espírito Santo — eleito.

Manoel Duarte Silveira — eleito.

Antônio Galdino Coelho — eleito.

Orcos pela comunicação.

Prisão

Foram presos na cidade de S. Paulo Henrique Röderick Junior que se achava promovido a 1º Juiz de Direito.

Porto Alegre, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor total de 80 centavos, ou seja, 160 mil réis, instituídas pelos Bicos seguidos: Henrique C. Ribeiro, — eleito.

Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé. Eu Carlos Jahn, estou à disposição.

Asilo de São José, 1º de Julho de 1918.

Em Carlos Jahn, espólio e reservas.

Coladas duas estampillas estendendo ao valor

